



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 306 - 01/11/2020 Danícia L. de Queiroz

O que é adoração

“Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele darás culto.” (Lucas 4.8)

“Vamos adorar a Deus, vamos adorar a Deus, vamos invocar seu nome, vamos adorar a Deus!” Quantas vezes temos entoado este cântico! Em que estamos pensando enquanto o cantamos? O que sentimos? Ao convidar outros a “adorar a Deus” conosco, estamos sendo adoradores? O que é, de fato, adoração?

“No Antigo Testamento, os termos hebraicos ‘abad, servir, trabalhar; e shaha, que significa curvar-se, prostrar-se, são os mais frequentemente utilizados. Já no Novo Testamento, a prática da adoração é referida principalmente pelos termos gregos proskyneō, prostrar-se, inclinar-se; latreuo, prestar serviço; e sebomai e seus cognatos, significando reverenciar, ficar admirado.” (Daniel Conegero em <https://estiloadoracao.com/o-que-e-adoracao-deus/>).

Adorar não é, simplesmente, cumprir atividades na Igreja e ir ao templo, todos os domingos, para cantar com a congregação “vamos adorar a Deus”. Tanto no Velho, quanto no Novo Testamento, a palavra chave para adoração é PROSTRAR-SE, jogar-se no chão, humilhar-se. O serviço prestado pelo adorador pressupõe submissão humilde e voluntária.

A adoração exige admitir a soberania (domínio e poder absolutos) e a majestade (grandeza suprema) de Deus. “O único Deus vivo e verdadeiro é Espírito pessoal, eterno, infinito e imutável; é onipotente, onisciente, e onipresente; é perfeito em santidade, justiça, verdade e amor. Ele é o criador, sustentador, redentor, juiz e Senhor da história e do universo, que governa pelo seu poder, dispondo de todas as coisas, de acordo com o seu eterno propósito e graça.” (Declaração Doutrinária da CBB).

Ao admitir tal domínio e grandeza, cabe ao homem prostrar-se reverente diante dEle. Este prostrar-se não é, simplesmente, jogar-se ao chão ou erguer as mãos, mas, antes de tudo, ter um coração e mente conscientes da pequenez e finitude humanas, em total e completa dependência de Deus e sujeição a seus desígnios. Diante da majestade e soberania de Deus, o homem, criado à Sua imagem e semelhança, deve reconhecer a situação de pecador, em atitude humilde, e confessar a Ele os pecados, arrepender-se e admitir que depende de sua Graça misericordiosa para a purificação.

Adoração é o ato de “prestar culto a” e, por sua vez, culto é “a forma pela qual se presta homenagem a uma divindade ou a uma entidade muito respeitada.” (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa: dicionario.priberam.org). Como cristãos, professamos que existe única divindade: o Deus Triuno, a quem devemos prestar homenagem respeitosa, em adoração, humilhados diante dEle.

Na próxima vez em que cantarmos ou lermos a Bíblia, coloquemos os corações “no chão”, prostrados e dizendo, com sinceridade (pois Ele sonda os corações): “Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



nos criou.” (Salmo 96.6). “Entremos na sua morada, adoremos ante o estrado de seus pés.” (Salmo 132.7). “Vim para adorar-te, vim para prostrar-me, vim para dizer que és meu Deus.” (Tim Hughes)